

Centro Universitário Jorge Amado

Estudantes: Janaina Argôlo, Micael Trevizan, Gabriel da Silva Peixoto, Hally Júlia da Silva.
Data: 18/05/2020

TEMA ABORDADO: REALIDADE AUMENTADA

Realidade Aumentada

Esta diz respeito a um ambiente de imersão criado por meio de ferramentas computacionais no qual o usuário realiza determinadas tarefas. Um bom exemplo de realidade virtual é o jogo The Sims. A realidade aumentada designa a interação entre ambientes virtuais e o mundo físico.

Exemplos de Realidade Aumentada para empresas

As empresas varejistas nos fornecem os maiores exemplos de realidade aumentada no dia a dia. A IKEA, loja de móveis e decoração presente no exterior, lançou em 2013 um aplicativo para que o público pudesse visualizar seu catálogo de produtos dentro da própria casa através da câmera. Assim os clientes já poderiam ter uma noção em relação ao tamanho real e de design no cômodo.

Exemplos de realidade aumentada em jogos

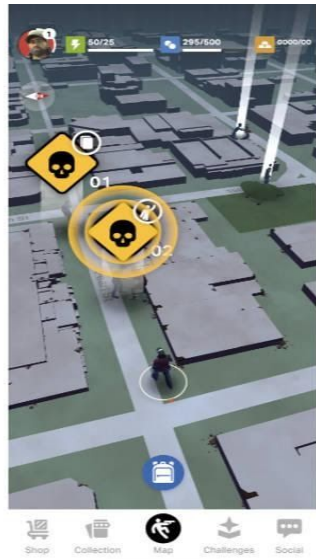
1. Pokémon Go.

Pokémon GO é um jogo eletrônico free-to-play de realidade aumentada voltada para smartphones. O jogo é desenvolvido entre a Niantic, Inc., a Nintendo e a The Pokémon Company para as plataformas iOS e Android. Um acessório opcional, o Pokémon Go Plus, alerta os usuários quando Pokémon estiverem nas proximidades.



2. Walking Dead: Our World.

Esse título é provavelmente o primeiro jogo de realidade aumentada da série Walking Dead para smartphones. Você pode lutar contra os zumbis com base na sua localização, pois eles irão aparecer nas ruas durante sua caminhada, exatamente como em Pokemon Go.



Depois de matar os mortos-vivos, você pode deixar sua marca para os outros jogadores encontrarem. Há também recursos multiplayer onde você pode colaborar com outros participantes para obter recompensas maiores.

Além disso, se você adora colecionar itens, esse jogo permite que você colete personagens e itens lendários da série de TV.

3. Father.IO

Father.IO é um jogo que chamou bastante atenção dos gamers pela sua proposta de ser um “shooter” de realidade aumentada. O jogador utiliza seu smartphone para caçar outros jogadores. O game para Android atualmente está em teste beta, mas especialmente um “teste de campo”.

Father.IO é um game de realidade aumentada que utiliza muitos sensores do smarphone. GPS, conexão com a internet, acelerômetro, giroscópio e outros. O jogador precisa sair em campo, conquistando territórios. São duas facções: humanos e seres evoluídos.



https://www.youtube.com/watch?v=K1ucxoKyiZI&feature=emb_title

4. Ingress Prime

Este jogo é sobre o surgimento de uma energia misteriosa e os cientistas acreditam que você tem que encontrar um meio de dominá-la ou então você será controlado por ela.

Existem dois lados ou facções, isto é, o Iluminado e a Resistência. Um procura entender e usar a energia e o outro prefere achar um meio para combatê-la. Assim como em Pokemon Go, você tem que andar pelas ruas para descobrir e explorar as fontes dessa energia. Existem objetos e tecnologias que são possíveis usar para ganhar território e fazer amizade com outras pessoas do seu grupo (seja Iluminado ou Resistência). O jogo é um tanto complexo e leva um tempo para aprender os movimentos, mas depois disso, a experiência é ótima.



Vídeo referente ao jogo Ingress Prime:

https://www.youtube.com/watch?time_continue=19&v=Ss-Z-QjFUio&feature=emb_title

5. Aprendendo a Reciclar

Este é um jogo desenvolvido pela UNIFESP que toma como objetivo não somente o entretenimento, mas também informações sobre Educação Ambiental, mais especificamente o descarte de lixo. O jogo é dividido em 2 níveis simples com um tutorial acerca do respectivo nível antes do início de cada um deles. O primeiro nível faz com que o jogador tenha que recolher diversos tipos de lixo que estão “caindo” e por nas lixeiras corretas e ganhará pontos por isso, porém caso o jogador deixe cair ao chão um desses lixos ele será penalizado e perderá pontos. O segundo nível dá ao jogador um tipo X de lixo e pede para que o mesmo escolha a lixeira apropriada para esse tipo de lixo, a seleção da lixeira é feita a partir de movimentos simples feitos pelos braços do jogador que tem 7 segundos para realizar a ação, ou o lixo cairá na lixeira que estará logo abaixo, ou cairá no chão caso não tenha uma lixeira.

Referências para o Aprendendo a Reciclar:
http://www.sbgames.org/sbgames2013/proceedings/workshop/WorkshopVAR-18_Full.pdf

6. Geocaching

Geocaching é um jogo de Realidade Aumentada que funciona a partir do uso do GPS. Seu funcionamento é bastante simples e prático, coordenadas serão dadas ao jogador que as seguirá até encontrar os chamados “Caches”, uma espécie de caixa que contém itens dentro. Regras devem ser seguidas para manter o jogo como uma atividade leve, regras como não prejudicar o local das “Caches” e não retirar os objetos dentro, a não ser que uma troca seja feita. O jogo tem como objetivo promover passeios divertidos para que possam conhecer lugares novos em meio a natureza, sejam eles bastante ou pouco explorados.



7. Estarteco

Estarteco é um jogo espanhol de realidade aumentada desenvolvido pela área de Realidade Virtual e Aumentada da ITCL. Seu principal objetivo é a apreciação dos ecossistemas e principalmente, a conscientização do seu equilíbrio.

O jogo é dividido em 4 níveis de dificuldade crescente. Em cada um, o jogador será desafiado a equilibrar a saúde ecológica e os fatores ambientais que formam o meio ambiente, tendo em vista o impacto social e econômico que suas ações podem causar. Suas escolhas serão decisivas no desenvolvimento das demais situações.

Suas ações moldarão os três ambientes diferentes que constituem o jogo: uma cidade, uma área de floresta e uma vila à beira-mar.

O jogador poderá perceber a poluição dos rios, o efeito das suas ações nas emissões de gases, entre outras questões ambientais. Seu desafio é eliminar as interferências e equilibrar os ecossistemas o mais rápido possível. No jogo aparece parâmetros de impacto econômico e social, e a análise das consequências das ações tomadas recentemente, com base nesses dados, o jogador baseia suas próximas ações.

8. Wildeverse

O Wildeverse foi realizado com a colaboração com a Borneo Nature Foundation e o Goulougo Triangle Ape Project; duas organizações na vanguarda da ciência e proteção das florestas tropicais na África e na Ásia.

O Wildeverse é baseado em macacos reais que vivem em estado selvagem hoje e nas pessoas que trabalham para protegê-los. No jogo, os personagens são reais, as histórias são autênticas, e o que está em jogo é o futuro do nosso mundo natural. O jogo serve como uma

plataforma que cria empatia entre os jogadores, os animais selvagens ameaçados e as organizações que os apoiam, bem como as pessoas que atuam na linha de frente da conservação. A Realidade Aumentada transforma a casa, o quintal ou o bairro dos jogadores em uma selva.

Para sua criação, a equipe viajou para as selvas do Congo e Bornéu para testemunhar seu trabalho e procurar estrelas da vida selvagem no jogo, escolheram quatro macacos que se destacaram por suas personalidades e usou essa experiência para criar versões virtuais dos macacos e seus habitats.